

Aos Srs.
Presidente e Diretores
Confederação Brasileira de Wrestling
Rio de Janeiro - RJ

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que cumprimos com todas as exigências éticas, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e que não mantemos relacionamentos empresariais ou particulares, ou tratamos de assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, na realização dos nossos serviços profissionais de Auditoria Independente para o **Confederação Brasileira de Wrestling - CBW**, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2019

INDEP AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RJ0329 CNPJ:42.464.370/0001-20



Sergio Paulo da Silva

Sócio

Contador CRC-RJ 087960/O-0



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE WRESTLING
CNPJ: 04.428.657/0001-05

CONTÉM:

1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
2. BALANÇO PATRIMONIAL
3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
4. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5. DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA
6. NOTAS EXPLICATIVAS

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Srs.
Presidente e Diretores
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE WRESTLING
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE WRESTLING**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de Superávit ou Déficit, das Mutações do Patrimônio Social, Superávit ou Déficit acumulados, do Fluxo de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE WRESTLING** em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE WRESTLING**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Passivo a Descoberto

A Entidade apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$ 53.011 (cinquenta e três mil, e onze centavos). Assim sendo, a continuidade normal das operações da Entidade está relacionada à obtenção de um nível de rentabilidade cada vez maior, atingindo um patamar de suficiência e necessário capital de giro ou novos recursos adquiridos pela Confederação, conforme descrito na Nota Explicativa Nº 11.



Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis do da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE WRESTLING** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por outros auditores, que emitiram relatório em 23 de março de 2018, sem modificação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e ITG 2002, utilizada para entidade sem finalidade de lucros, pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter a continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 08 de Março de 2019.



INDEP AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RJ: 0329 - CNPJ: 42.464.370/0001-20 - IBRACON: 031
SERGIO PAULO DA SILVA
Contador CRC-RJ 087960/O-0 - IBRACON 4061
SÓCIO – RESPONSÁVEL TÉCNICO

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE WRESTLING

CNPJ 04.428.657/0001-05

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Expresso em R\$)

Ativo	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante		<u>465.159</u>	<u>521.218</u>
Caixa e equivalentes de caixa	3	439.350	437.779
Adiantamentos a terceiros		25.809	75.178
Tributos e Contribuições a compensar		-	8.261
Não circulante		<u>3.426.240</u>	<u>5.052.842</u>
Imobilizados			
Imobilizado líquido	4	683.138	1.273.606
Bens de Uso - C/ Restrição, líquido	5	2.743.102	3.779.236
Total do Ativo		<u>3.891.399</u>	<u>5.574.060</u>
Contas de Compensação		<u>87</u>	<u>87</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE WRESTLING

CNPJ 04.428.657/0001-05

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Expresso em R\$)

Passivo e patrimônio social	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante		<u>1.201.308</u>	<u>1.116.606</u>
Fornecedores	6	25.734	7.600
Encargos e tributos a recolher	7	123.576	122.228
Empréstimos a pagar	8	75.300	143.973
Provisões de férias		174.239	130.076
Contas a pagar - eventos COB	9	348.961	318.975
Contas a pagar - convênios e patrocínios	10	446.963	387.219
Obrigações c/ Pessoal		6.535	6.535
Não circulante		<u>2.743.102</u>	<u>3.779.236</u>
Bens de Uso - C/ Restrição, líquido		2.743.102	3.779.236
Total do Passivo		<u>3.944.410</u>	<u>4.895.842</u>
Passivo a Descoberto	11	<u>(53.011)</u>	<u>678.218</u>
Resultados acumulados		678.218	1.548.026
Superávit / (déficit) do exercício		(731.229)	(869.808)
Total do Passivo e Patrimônio Social		<u>3.891.399</u>	<u>5.574.060</u>
Contas de Compensação		<u>87</u>	<u>87</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE WRESTLING
CNPJ 04.428.657/0001-05
Demonstrações dos Resultados
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Expresso em R\$)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita Operacional	<u>4.266.996</u>	<u>5.090.387</u>
Receita de Eventos - Lei Piva	3.173.385	3.062.713
Receita de Convênios – CEF/Sudesb	1.047.270	1.620.927
Receita de Convênios – Projeto Desafio	46.341	406.747
(-) Despesas Operacionais	<u>4.266.996</u>	<u>5.090.387</u>
Despesas Lei Piva	3.173.385	3.062.713
Despesas de Convênios – CEF	1.047.270	1.383.631
Despesas de Convênios – Sudesb	-	237.296
Despesas de Convênios - Projeto Desafio	46.341	406.747
Resultado Operacional Líquido	<u>-</u>	<u>-</u>
Receita Não Operacional	<u>395.500</u>	<u>399.814</u>
Receita de patrocínio	-	-
Outras Receitas	395.500	399.814
Receita Financeira	-	-
(-) Despesa Não Operacional	<u>1.126.729</u>	<u>1.269.622</u>
Despesa c/ Pessoal	-	21.211
Despesa Administrativa	1.099.745	1.233.656
Despesa Financeira	9.931	14.755
Alienação de bens do ativo imobilizado	17.053	-
Resultado Não Operacional Líquido	<u>(731.229)</u>	<u>(869.808)</u>
Superávit / (Déficit) do Exercício	<u>(731.229)</u>	<u>(869.808)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE WRESTLING
CNPJ 04.428.657/0001-05
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Expresso em R\$)

Histórico	Resultado do Exercício	Resultados Acumulados	Passivo a Descoberto
Saldos em 31/12/2017	(869.808)	1.548.026	678.218
Incorporação ao Res. Acumulado	869.808	(869.808)	-
Resultado do exercício 2018	(731.229)	-	(731.229)
Saldos em 31/12/2018	(731.229)	678.218	(53.011)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE WRESTLING
CNPJ 04.428.657/0001-05
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercício Findo em 31 de
dezembro de 2018 e 2017
(Expresso em R\$)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Superávit / (Déficit) do exercício	(731.229)	(869.808)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades Geradas pelas atividades operacionais itens que não afetam o caixa		
Depreciação líquida do exercício	573.416	674.136
Ajuste na depreciação do exercício	-	-
Ajuste em resultados acumulados	-	(492.833)
Transferências de Ativo P/ Bens de Uso C/ Restrição – MP	-	5.236.349
Déficit Operacional Bruto antes das Mudanças no Capital de Giro	<u>157.813</u>	<u>4.547.844</u>
Variações no ativo (Aumento) Redução:	<u>(2.768.912)</u>	<u>(3.424.657)</u>
em Contas a Receber	-	272.000
em Adiantamentos Terceiros	(25.810)	(75.178)
em Outros Ativos circulante e não circulante	-	157.757
em Bens de Uso C/ Restrição – MP	(2.743.102)	(3.779.236)
Variações no passivo (Aumento) Redução:	<u>1.593.262</u>	<u>(1.401.856)</u>
em Fornecedores a Pagar	25.734	7.600
em Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	(123.576)	(30.119)
em Outros Passivos circulante e não circulante	(877.759)	(5.098.121)
em Provisões Trabalhistas	(174.239)	(60.452)
em Bens de Uso C/ Restrição – MP	2.743.102	3.779.236
Caixa Líquido Provenientes das Atividades Operacionais	<u>(1.017.837)</u>	<u>(278.669)</u>
Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimentos	<u>-</u>	<u>(354.215)</u>
Aquisições de ativo imobilizado	(42.400)	(354.215)
Baixas de ativo imobilizado	38.459	-
(Redução) Aumento Disponibilidades	<u>(1.571)</u>	<u>(632.884)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no Início do Período	437.779	1.070.663
Caixa e equivalentes de caixa no fim do Período	439.350	437.779
(Redução) Aumento Disponibilidades	<u>(1.571)</u>	<u>(632.884)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE WRESTLING

CNPJ 04.428.657/0001-05

Notas Explicativas da Administração sobre as Demonstrações Contábeis de 31.12.2018

(Expressa em R\$)

1. Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Wrestling designada pela sigla CBW, filiada à Federal Internacional de Lutas Associadas, designada pela sigla UWW, e ao Comitê Olímpico Brasileiro, designado pela sigla COB, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, fundada na cidade do Rio de Janeiro, aos 18 dias do mês de Abril de 2000 e constituída pelas Entidades filiadas de Administração do Desporto – Luta Olímpica, todas com direitos iguais que, no território brasileiro, dirijam ou venham a dirigir de fato a Luta Olímpica.

A CBW tem por finalidade, administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo país a prática da Luta Olímpica em todos os níveis, inclusive a Luta Olímpica praticada por portadores de deficiências, quando a Federação Internacional permitir.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 –Entidade sem Finalidade de Lucros.

2.1. Ativos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

(ii) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2. Imposto de renda e contribuição social

A Confederação é classificada como entidade sem fins lucrativos e não está sujeito ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit apurado em função de gozar de imunidade tributária.

2.3. Contas pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas

como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.4. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Confederação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.5. Outros ativos e passivos

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

2.6. Apuração do superávit / (déficit)

O superávit (déficit) é apurado pelo regime de competência. Seu modelo segue as práticas contábeis para instituições com fins não econômicos, emanadas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em seu manual de procedimentos contábeis para Entidades do Terceiro Setor - ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros.

Os superávits ou déficits apurados no exercício são transferidos para a conta de superávit / (déficit) acumulado no patrimônio social.

2.7. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.8. Demonstração do fluxo de caixa

O método de apresentação da DFC é o Método Indireto. Foi elaborado para o período de 2018 comparado ao exercício de 2017 com a finalidade de melhor informação.

3. Caixa e equivalentes de caixa

<u>Conta</u>	<u>Circulante</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa	-	58
Bancos c/movimento	124.536	424.497
Aplicações financeiras	314.814	13.224
<u>Totais</u>	<u>439.350</u>	<u>437.779</u>

4. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear às taxas anuais e que consideram a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A composição do Imobilizado é a seguinte:

<u>Contas</u>	<u>Custo</u> <u>31.12.2018</u>	<u>Depreciação</u> <u>Acumulada</u> <u>31.12.2018</u>	<u>Valor Residual</u> <u>31.12.2018</u>	<u>Valor Residual</u> <u>31.12.2017</u>	<u>Taxas</u>
Móveis & Utensílios	501.852	(150.357)	351.495	397.980	10%
Computadores e					
Periféricos	68.181	(64.067)	4.115	8.209	20%
Instalações	-	-	-	-	10%
Equipamentos					
Esportivos	3.807.612	(3.481.263)	326.348	845.225	20%
Máquinas e					
Equipamentos	2.829	(1.649)	1.181	1.463	10%
Totais	4.380.474	(3.697.336)	683.139	1.273.606	

5. Bens de uso com Restrição

Refere-se a bens adquiridos com recursos de Convênios e Lei Piva.

Estão demonstrados ao custo de aquisição ou formação, deduzidos pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear às taxas anuais e que consideram a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

<u>Contas</u>	<u>Custo</u> <u>31.12.2018</u>	<u>Depreciação</u> <u>Acumulada</u> <u>31.12.2018</u>	<u>Valor Residual</u> <u>31.12.2018</u>	<u>Valor Residual</u> <u>31.12.2017</u>	<u>Taxas</u>
Equip. Esport. Conv. Mais					
Brasil na Luta 812173/201	4.368.000	(1.967.119)	2.400.881	3.274.481	20%
Equip. Esport. Conv.					
Equipando CENAR II					
812192/201	868.349	(537.264)	331.085	504.755	20%
LT 059/18 LAP					
Computadores e Periféricos	4.653	(200)	4.454	-	20%
LT 059/18 LAP Móveis e					
Utensílios	3.391	(65)	3.326	-	10%
LT 066/18 LAP					
Computadores e Periféricos	3.390	(33)	3.357	-	20%
Totais	5.247.783	(2.504.680)	2.743.102	3.779.236	

6. Prestadores e Fornecedores a pagar

Refere-se saldos a pagar aos seguintes prestadores e fornecedores:

<u>Prestador / Fornecedor</u>	<u>Saldo</u>
Prestador - Itacuruçá	3.000,00
Prestador - Caixeiros	5.283,87
Prestador - ECAFF Consultoria	14.850,00
Fornecedor - Seven Powers	2.600,00
Totais	25.733,87

7. Encargos e Tributos a recolher

Referem-se substancialmente a encargos e contribuições a recolher com os valores refletidos até a data do balanço.

<u>Contas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Encargos a recolher		
INSS a recolher	45.010	33.990
FGTS a recolher	8.504	8.158
IRRF a recolher s/ folha	18.559	21.570
PIS s/folha	1.083	1.020
IRRF – Autônomos	103	48
INSS - Cód. 2631	5.353	5.353
Total	<u>78.612</u>	<u>70.139</u>
Tributos a recolher		
IRF - Cód. 1708	10.036	10.146
Retenção - (4,65%)	29.880	29.880
IRF s/ aluguel	110	110
ISS	4.938	11.953
Total	<u>44.964</u>	<u>52.089</u>
Encargos e Tributos a recolher	<u>123.577</u>	<u>122.228</u>

8. Empréstimos a pagar

Referem-se aos saldos de contrato de mútuo e empréstimos recebidos de técnico, conforme demonstrados abaixo:

<u>Conta</u>	<u>Circulante</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
C/ Corrente Técnico Leitão	31.500,00	100.173,23
Contrato de Mútuo c/ Roberto Mannarelli Filho	43.800,00	43.800,00
Totais	75.300,00	143.973,23

9. Contas Correntes – Eventos COB

Refere-se aos saldos dos valores recebidos de recursos da Lei Piva e empréstimo adquirido do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) no exercício de 2012, assim demonstrados:

<u>Contas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contas a Pagar – COB - Lei Piva – LT's diversas	48.961	18.975
Empréstimo COB	300.000	300.000
Total	<u>348.961</u>	<u>318.975</u>

10. Contas a pagar – Convênios / Patrocínios

Compõem-se de Convênios (SICONV) e Patrocínio Caixa Econômica Federal (CEF).

<u>Grupos</u>	<u>Siconv</u>	<u>Total</u> <u>2018</u>	<u>CEF</u>	<u>Siconv</u>	<u>Total</u> <u>2017</u>
Passivo Circulante	446.963	446.963	-	387.219	387.219
<u>Total</u>	446.963	446.963	-	387.219	387.219

11. Passivo a Descoberto

O Patrimônio social da Confederação é constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerente às atividades da Confederação ao término do exercício social.

No exercício findo, a Confederação apresentou um passivo a descoberto em R\$ 53.011 (cinquenta e tres mil e onze reais).

	<u>Valor</u>
Total Ativo	3.891.399
Total Passivo	(3.944.410)
Passivo a Descoberto	(53.011)